

A Qualidade da Cortiça Versus Modalidades de Gestão em Montado de Sobreiro

Isabel Tinoco*, Miguel Pestana e Filomena Nóbrega****

*Técnico Superior Principal

**Investigador Auxiliar

Instituto Nacional de Investigação Agrária/INRB, IP. Av. da República. Quinta do Marquês, 2780-159 OEIRAS

Sumário. Neste artigo pretende-se dar um contributo para a optimização da qualidade da cortiça *versus* modalidades de gestão do montado. Para isso, foram identificados quatro sistemas de produção da zona de Setúbal com as mesmas características edafo-climáticas, sendo eles:

- Montado ordenado de sementeira com 40 anos;
- Montado de regeneração natural sujeito a limpeza periódica de matos;
- Povoamento misto de sobreiro com pinhal manso e bravo de regeneração natural;
- Montado com Pastagem Semeada e Pastoreio Intensivo.

Em todos eles foram colhidas amostras de cortiça e separadas as amostras rolháveis das não rolháveis, consoante o calibre destas, ou seja com mais ou menos de 25mm de espessura respectivamente.

A avaliação das características físicas e mecânicas da cortiça foi efectuada segundo os seguintes parâmetros: porosidade, humidade, massa volúmica, ângulo de torção, tensão de corte.

Ao utilizarmos a totalidade da informação dada pelas variáveis acima referidas, verificámos que a área mínima de poros é a variável que separa as boas das más cortiças, sendo as rabanadas de boa qualidade, aquelas que apresentam valores baixos de número de poros e de área mínima de poros.

Se conjugarmos a selecção obtida pelo calibre (variável que limita a obtenção de rolha), com as variáveis atrás referidas para a selecção de cortiça de boa e má qualidade e ainda com o modelo de gestão do montado podemos então obter:

1. Numa gestão de montado ordenado retirou-se uma maior quantidade de cortiça rolhável, i.e., a cortiça tem maior calibre. Pelo contrário, o Montado com Pastagem Semeada e Pastoreio Intensivo é aquele onde se tem cortiças com menor calibre, o que origina menor quantidade de cortiça rolhável;

2. O montado ordenado tem uma maior contribuição para a produção de rolhas de boa qualidade. Em oposição a esta, encontra-se novamente no povoamento misto de sobreiro com pinhal manso e bravo de regeneração natural;

3. Para as cortiças não rolháveis é mais uma vez o montado ordenado a deter um valor mais elevado de boas cortiças e o montado com pastagem e regeneração aquele que tem um valor

mais baixo de cortiça de boa qualidade não rolhável.

Conclui-se assim que o montado ordenado permite retirar cortiça com maior calibre e melhor qualidade; bem como, cortiças de melhor qualidade para os menores calibres, ou seja, este tipo de montado detém sobreiros que possibilitam a obtenção de rolhas e discos de melhor qualidade.

Palavras-chave: Cortiça; qualidade; modalidades de gestão; ensaios mecânicos; análise multivariada

The Cork Quality Management Procedures Versus Standing in the Oak Forests

Abstract. In this work we pretend to give a contribution for the optimization of cork quality *versus* management methodologies of Mediterranean evergreen oak woodlands of southern Portugal (*montados*).

Four production systems were identified from Setúbal with the same soil and climate characteristics:

- *Montado* managed with sowing about forty years old;
- *Montado* from natural regeneration with a periodic cleanness of the brushes;
- Mix stand (Cork oak + stone pine + maritime pine) from natural regeneration;
- *Montado* with intensive pasture.

Bark samples (planks) were extracted from cork oak trees in each *montado*. Planks able to stopper extraction, with thickness higher than stopper diameter, were separated from the ones not thick enough.

The evaluation of the physical and mechanic cork characteristics was based on these parameters: porosity, humidity, specific gravity, rupture strength and its angle.

The parameter which separates the good from bad corks is the minimal area of the pores. So the good corks are those that have lower pores number and a minimal area of pores.

Including calibre within other parameters and with management methodologies, it is possible to conclude:

1. The organized management modality has the best (higher) cork calibre to obtain more stoppers. On the other hand, the *montado* with intensive pasture is the management modality that presents cork samples with lower calibre;
2. The organized management modality is the one that produces better stoppers, in opposition to the mix stand from natural regeneration;
3. The good corks with lower calibres appear on organized management modality and bad corks come from the *montado* with intensive pasture

So, the managed *montado* produces cork with better quality for the bigger and the lower calibres. This type of cork oak stand has the best trees to obtain the stoppers and disks with better quality.

Key words: Cork; quality; management; mechanical essays; multivariate analysis